

26

NOV
19h - CG

SEMINÁRIOS AVANÇADOS

RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA – FIOCRUZ MS

EDUCAÇÃO PERMANENTE E EDUCAÇÃO CONTINUADA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



ELISABETE DORIGHETTO

SEMINÁRIOS AVANÇADOS RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - FIOCRUZ MS

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção”

Paulo Freire

BREVE HISTÓRICO:

Nas duas primeiras Conferências Nacionais de Saúde (1941 e 1950), era inconcebível a participação social nos debates sobre políticas públicas para a saúde.

Educação e Saúde pertenciam ao mesmo Ministério e a abordagem de recursos humanos limitava-se à formação de nível superior (médico).

Em 1954, Educação e Saúde foram separadas em dois Ministérios.

SEMINÁRIOS AVANÇADOS RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - FIOCRUZ MS

Em 1963, o Ministro da Saúde sugeriu uma mudança radical na maneira de encarar a saúde no Brasil.

Começava a ser discutida a municipalização dos serviços de saúde, reordenando as atribuições nas três esferas de governo e demandando a preparação de pessoal de nível técnico para atender as necessidades geradas nos programas e projetos estabelecidos.

A municipalização da saúde se aprofundou somente após a criação do SUS, alcançando uma configuração importante na década de 90.

SEMINÁRIOS AVANÇADOS RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - FIOCRUZ MS

Em 1977, durante a 6ª CNS que a educação continuada aparece de forma explícita, referindo-se à necessidade de que a carreira de sanitaria (cuja implantação foi recomendada) teria de acoplar novos conhecimentos à sua formação inicial.

Na 7ª CNS em 1980, a atenção básica surge como centro de discussão do setor saúde, e a educação continuada vinha relacionada a projetos de extensão de cobertura.

Configurar um novo arcabouço de setor e que teria a atenção primária como porta de entrada.

SEMINÁRIOS AVANÇADOS RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - FIOCRUZ MS

A 8ª Conferência Nacional de Saúde (CNS), em 1986, foi um marco histórico e vitorioso da Reforma Sanitária.

Recomendações de universalização, equidade e democratização, deram origem do Sistema Único de Saúde (SUS).

SEMINÁRIOS AVANÇADOS RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - FIOCRUZ MS

Na década de 90, o Ministério da Saúde adotou o Programa Saúde da Família (PSF) a partir da implantação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde em 1991.

Em 1994, são formadas as primeiras equipes do PSF, incorporando e ampliando a atuação dos agentes comunitários de saúde.

Em outubro de 2000 foi o Plano de Inclusão das Equipes de Saúde Bucal.

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor, em fevereiro de 2004.

CONCEITOS

Educação Continuada “englobaria as atividades de ensino após o curso de graduação com finalidades mais restritas de atualização, aquisição de novas informações e/ou atividades de duração definidas e através de metodologias tradicionais”. Ricas (1994:33)

“alternativas educativas mais centradas no desenvolvimento de grupos de profissionais, seja através de cursos de caráter complementar e mesmo seriado, seja através de publicações específicas de um determinado campo, em estratégias que se combinam, visando melhorar o nível de atuação dos profissionais”. Nunes (1993:45)

CONCEITOS

Educação Permanente “circunscreve um espaço próprio que a diferencia de outras intervenções educativas, salientando como concepções distintas do trabalho em saúde se correlacionam com a forma com que se concebem a educação para este trabalho”. Ribeiro e Motta (1996:42)

Os conceitos de educação continuada e permanente, embora não sejam opostos, organizam-se de forma diferente em relação ao processo ensino/aprendizagem.

EQUIPES DE SAÚDE

- ter uma visão social ampliada
- saber trabalhar em equipe multiprofissional e transdisciplinar
- ser um articulador (promotor) da saúde na comunidade
- ter compromisso social
- ser resolutivo na sua prática clínica

Aos profissionais de saúde são “exigidas competências que vão além de diagnosticar, prevenir, planificar, interferir, propor soluções, regular, gerir, negociar e avaliar em saúde. São exigidas, também, as habilidades de negociação, de trabalhar cooperativamente, de compartilhar decisões”.
Deluiz (2001:8)

A Educação Permanente (EP) pode ser um dos caminhos de contribuição para este processo, pelo seu potencial no desenvolvimento da capacidade de aprender e ensinar no cotidiano dos profissionais e das organizações.

ASPECTOS DA EDUCAÇÃO CONTINUADA E EDUCAÇÃO PERMANENTE

ASPECTOS	EDUCAÇÃO CONTINUADA	EDUCAÇÃO PERMANENTE
Público	Trabalhador e sua profissão básica	Trabalhador voltado para equipe e para a comunidade.
Inserção no mercado de trabalho	Prática individualizada e fragmentada nas profissões	Voltado para competência e organização que aprende
Enfoque	Temas específicos das profissões	Problemas da prática, em situação
Objetivo Principal	Atualização técnico-científico	Transformação das práticas de trabalho (técnica e social)
Periodicidade	Pontual, para atender rotinas	Permanente, para o enfrentamento dos problemas da prática
Pedagogia	Modelos em que o profissional é passivo e receptivo ao conhecimento transmitido	Modelos de aprendizagem ativa e crítico a realidade local
Técnicas mais comuns	Aulas, conferências, palestras. Ambiente fora do local do trabalho	Avaliação e supervisão formativa e dialógica, oficinas de trabalho, análises de situação, ambientes de aprendizagem no espaço de trabalho
Resultados	Recepção e atualização de informações e aperfeiçoamento da prática individual	Mudança institucional, saber ativo compartilhado no processo de trabalho

FONTE: Adaptação de Márcio Almeida. Publicação: Olho Mágico, nº14, 1997

EXEMPLOS

Os diversos olhares:

- O processo de educação se dá dentro do ambiente de trabalho com a prática do próprio trabalho e seus recursos. O cenário do trabalho é local aonde você vai desenvolver todos os processos, as necessidades e as demandas também surgem do trabalho. É um processo contínuo, não é um processo estanque, não é um processo temático.
- Os meios que eu utilizo... primeiramente conhecimento técnico, desde a aquisição do conhecimento, o treinamento, as reciclagens...

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES:

- Não existe a educação de um ser que sabe para um ser que não sabe.
- Como em qualquer educação crítica e transformadora, é a troca e o intercâmbio.
- Pode ocorrer também o “estranhamento” de saberes e a “desacomodação” com os saberes e as práticas em cada lugar. Isto não quer dizer que aquilo que já sabemos ou já fazemos está errado.
- Para haver ensino aprendizagem, temos que nos questionar.

SEMINÁRIOS AVANÇADOS RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - FIOCRUZ MS

“Para além da orelha existe um som, à extremidade do olhar um aspecto, às pontas dos dedos um objeto – é para lá que eu vou”.

Clarice Lispector

Obrigada.

Campo Grande, 26 de Novembro de 2020

SEMINÁRIOS AVANÇADOS RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - FIOCRUZ MS

